

LITERATURA BRASILEIRA  
Textos literários em meio eletrônico  
Gregório de Matos

Crônica do Viver Baiano Seiscentista

II - OS HOMENS BONS

1 -PESSOAS MUITO PRINCIPAIS

2 - SALVE RAINHA A VIRGEM SANTÍSSIMA

3 - A N. SENHORA DA MADRE DE DEOS INDO LÁ O POETA

4- AO MENINO JESUS DE N. SENHORA DAS MARAVILHAS. A QUEM INFIÉIS  
DESPEDAÇARAM ACHANDO-SE A PARTE DO PEYTO.

5 - AO BRAÇO DO MESMO MENINO JESUS QUANDO APARECIDO.

6 - AO MENINO JESUS DO COADJUTOR DE S. ANTÔNIO QUE SENDO ANTIGO HE  
MUYTO BELLO.

7 - A N. SENHOR JESUS CHRISTO COM ACTOS DE ARREPENDIDO E SUSPIROS DE  
AMOR.

8 - A CHRISTO S. N. CRUCIFICADO ESTANDO O POETA NA ÚLTIMA HORA DE SUA  
VIDA.

9 - AO MESMO ASSUMPTO E NA MESMA OCASIÃO.

10- AO SANTÍSSIMO SACRAMENTO ESTANDO PARA COMUNGAR

11- ACTO DE CONTRIÇÃO O QUE FÊZ DEPOIS DE SE CONFESSAR.

12- A HUMAS CANTIGAS, QUE COSTUMAVAM CANTAR OS CHULOS NAQUELLE  
TEMPO:'BANGUÉ, QUE SERÁ DE TI?' E OUTROS MAIS PIEDOSOS CANTAVÃO:  
"MEU DEOS, QUE SERÁ DE MIM?" O QUE O POETA GLOZOU ENTRE A ALMA  
CHRISTÃ RESISTINDO ÀS TENTAÇÕES DIABOLICAS.

13 - AO MISTERIOSO EPÍLOGFOLOGO DOS INSTRUMENTOS DA PAYXAO  
RECOPYLADO NA FLOR DE MARACUJÁ.

14 - RENDE-SE A PESSOA DE BERNARDO VIEYRA RAVASCO? NESTE SONETO,  
PELOS MESMOS CONSOANTES DE OUTRO FEITO À FLOR DO MARACUJÁ PARA  
CONSTAR DO DITO QUE ERAM ESTAS RESPOSTAS DE NOSSOS POETAS.

15 - AFIRMA QUE A FORTUNA, E O FADO NÃO É OUTRA COUSA MAIS QUE A  
PROVIDÊNCIA DIVINA.

16 - NO SERMÃO QUE PREGOU NA MADRE DE DEOS D. JOÃO FRANCO DE OLIVEYRA PONDERA O POETA A FRAGILIDADE HUMANA.

17 - CONTINUA O POETA COM ESTE ADMIRAVEL A QUARTA FEYRA DE CINZAS.

18 - CONSIDERA O POETA ANTES DE CONFESSAR-SE NA ESTREYTA CONTA, E VIDA RELAXADA.

19 - O DIA DO JUIZO

20 - A CONCEYÇÃO IMMACULADA DE MARIA SANTISSINA.

21 - A CONCEYÇÃO IMMACULADA DE MARIA SANTISSIMA.

22 - AO MESMO ASSUMPTO.

23 - A N. SENHORA DO ROSARIO.

24 - AS LAGRIMAS QUE SE DIZ, CHOROU N. SENHORA DE MONSARRATE.

25 - A S. FRANCISCO TOMANDO O POETA O HABITO DE TERCEYRO.

26 - AO GLORIOSO PORTUGUES SANTO ANTONIO.

27 - AO MESMO ASSUMPTO.

28 - AO MESMO QUE LHE DERAM A GLOZAR.

29- A CANONIZAÇÃO DO BEATO STANISLAO KOSCA.

30- SOLILOQUIO DE Me. VIOLANTE DO CEO AO DIVINISSIMO SACRAMENTO: GLOZADO PELO POETA, PARA TESTEMUNHO DE SUA DEVOÇÃO, E CRÉDITO DA VENERÁVEL RELIGIOSA.

## II - OS HOMENS BONS

Senhor, bem-vinda seja Vossa Senhoria  
Eu sou aquele que os passados anos  
Cantei na minha lira maldizente  
Torpezas do Brasil, vícios e enganos

Que néscio que eu era então.

### 1 - PESSOAS MUITO PRINCIPAIS

... certa pessoa muito principal ...

Manuel Pereira Rabelo, licenciado

do Céu toda a Majestade  
em tão pequeno distrito.

### SALVE RAINHA A VIRGEM SANTÍSSIMA.

Salve, Celeste Pombinha,  
Salve, divina Beleza,  
Salve, dos Anjos Princesa,  
e dos céus, Salve Rainha.

Sois graça, luz, e concórdia  
entre os maiores horrores,  
sois guia de pecadores,  
Madre de Misericórdia

Sois divina Formosura,  
sois entre as sombras da morte  
o mais favorável Norte,  
e sois da vida Doçura

Sois a peregrina Ave,  
pois minha fé vos alcança  
sois pois ditosa esperança  
Esperança nossa Salve

Vosso favor invocamos  
como remédio mais raro,  
não nos falte vosso amparo,  
e vede, que a vós bradamos

Os da Pátria desterrados  
viver na pátria desejam;  
quereis vós, que dela sejam  
deste mundo os degradados?

De Jesus tanto agrado leva

de com os homens viver,  
nós somos, bem podeis ver,  
os mesmos Filhos de Eva.

Humildes vos invocamos  
com rogos enternecidos,  
e desse amparo rendidos,  
Senhora, a vós supiramos.

Se Deus nos perdoa, quando  
a nossa culpa é chorada,  
estamos por ser perdoada  
aqui gemendo, e chorando.

Mas vós, por quem mais se vale,  
Lírio do Vale, chorais,  
e o vosso pranto val mais  
neste de Lágrimas Vale

Já que tão piedosa sois  
não tardeis com vosso rogo,  
alcançai o perdão logo,  
apressai-vos eia pois.

Porque desde agora possa  
triunfar qualquer de nós  
de inimigo tão atroz  
pedi advogada nossa.

E enquanto nestes abrolhos  
do mundo postos estamos,  
de nós, que o caminho erramos  
não tireis os vossos olhos.

Sejam sempre piedosos  
para nos favorecer,  
e para nos socorrer  
sejam misericordiosos.

Favorecer-nos quereia,  
de vossos olhos co'a guia,  
gloriosa Virgem Maria  
sempre eles a nós volvéi

Livrai-nos de todo erro  
para que assim consigamos  
graça enquanto aqui andamos  
e depois deste desterro

Pois vosso Filho é a luz  
e alumiar-nos quereis,  
para que esta mostreis  
nos amostrai a Jesus

E se como raio bruto  
o fruto vemos vedado  
noutro paraíso dado  
veremos o bento Fruto

Em nossos corações entre  
seu amor, pois é razão,  
seja meu de coração,  
o que foi do vosso ventre

De Jericó melhor Rosa,  
puro, e cândido Jasmim,  
quereis vós, que seja assim  
ó clemente, ó piedosa.

Tenhamos esta alegria,  
esta doçura tenhamos,  
pois que tanta em vós achamos,  
ó doce Virgem Maria

Pois quem mais pode, sois vós,  
chegando a Deus a pedir  
para melhor vos ouvir,  
pedi, e rogai por nós.

Que então os favores seus  
muito melhor seguramos,  
pois que neles empenhamos  
a Santa Madre de Deus.

Fazei-nos sempre benignos  
entre deste mundo os sustos  
para que sejamos justos  
para que sejamos dignos

E se nos concedeis isto,  
que vos pede o nosso rogo  
mui dignos nos fareis logo  
ser das promessas de Cristo

Seja pois, divina luz,  
melhor Estrela, assim seja  
para que por nós se veja  
Vosso amparo. Amém Jesus

## **A N. SENHORA DA MADRE DE DEOS INDO LÁ O POETA**

Venho, Madre de Deus, ao Vosso monte  
E reverente em vosso altar sagrado,  
Vendo o Menino em berço argenteado  
O sol vejo nascer desse Horizonte.

Oh quanto o verdadeiro Faetonte  
Lusbel, e seu exército danado  
Se irrita, de que um braço limitado  
Exceda na soltura a Alcidemonte.

Quem vossa devoção não enriquece?  
A virtude, Senhora. é muito rica,  
E a virtude sem vós tudo empobrece.

Não me espanto, que quem vos sacrifica  
Essa hóstia do altar, que vos oferece,  
Que vós o enriqueçais, se a vós a aplica.

### **AO MENINO JESUS DE N. SENHORA DAS MARAVILHAS, A QUEM INFIÉIS DESPEDAÇARAM ACHANDO-SE A PARTE DO PEYTO.**

Entre as partes do todo a melhor parte  
Foi a parte, em que Deus pôs o amor todo  
Se na parte do peito o quis pôr todo  
O peito foi do todo a melhor parte.

Parta-se pois de Deus o corpo em parte,  
Que a parte, em que Deus ficou o amor todo  
Por mais partes, que façam deste todo  
De todo fica intacta essa só parte.

O peito já foi parte entre as do todo,  
Que tudo mais rasgaram parte a parte;  
Hoje partem-se as partes deste todo

Sem que do peito todo rasguem parte,  
Que lá quis dar por partes o amor todo,  
E agora o quis dar todo nesta parte.

### **AO BRAÇO DO MESMO MENINO JESUS QUANDO APPARECEO.**

O todo sem a parte não é todo,  
A parte sem o todo não é parte,  
Mas se a parte o faz todo, sendo parte,  
Não se diga, que é parte, sendo todo.

Em todo o sacramento está Deus todo,  
E todo assiste inteiro em qualquer parte,  
E feito em partes todo em toda a parte,  
Em qualquer parte sempre fica o todo.

O braço de Jesus não seja parte,  
Pois que feito Jesus em partes todo  
Assiste cada parte em sua parte.

Não se sabendo parte deste todo,  
Um braço, que lhe acharam, sendo parte,  
Nos disse as partes todas deste todo.

**AO MENINO JESUS DO COADJUTOR DE S. ANTÔNIO QUE  
SENDO ANTIGO HE MUYTO BELLO.**

Oh, quanta divindade, oh quanra graça,  
Menino, em vosso vulto sacro, e belo  
Infunde a mão de tal gentil modelo,  
Inspira o Autor de tão divina traça!

Se o tempo aos mais vultos desengraça  
Na vossa Imagem não deslustra um pêlo:  
Reverente o tratou com tal desvelo,  
Que o que eleva menino, velho embaça.

Quanto a idade usurpa de beleza  
Nos que somos mortais, paga em respeito,  
Venerações, que atrai a antiguidade.

Mas de vossa escultura a gentileza  
Tem trocado do tempo o edaz efeito  
Venera-se a beleza, ama-se a idade.

**A N. SENHOR JESUS CHRISTO COM ACTOS DE ARREPENDIDO  
E SUSPIROS DE AMOR.**

Ofendi-vos, Meu Deus, bem é verdade,  
É verdade, meu Deus, que hei delinqüido,  
Delinqüido vos tenho, e ofendido,  
Ofendido vos tem minha maldade.

Maldade, que encaminha à vaidade,  
Vaidade, que todo me há vencido;  
Vencido quero ver-me, e arrependido,  
Arrependido a tanta enormidade.

Arrependido estou de coração,  
De coração vos busco, dai-me os braços,  
Abraços, que me rendem vossa luz.

Luz, que claro me mostra a salvação,  
A salvação pertendo em tais abraços,  
Misericórdia, Amor, Jesus, Jesus.

**A CHRISTO S. N. CRUCIFICADO ESTANDO O POETA NA  
ÚLTIMA HORA DE SUA VIDA**

Meu Deus, que estais pendente em um madeiro,  
Em cuja lei protesto viver,  
Em cuja santa lei hei de morrer  
Animoso, constante, firme, e inteiro.

Neste lance, por ser o derradeiro,  
Pois vejo a minh vida anoitecer,  
É, meu Jesus, a hora de se ver  
A brandura de um Pai manso Cordeiro.

Mui grande é vosso amor, e meu delito,  
Porém pode ter fim todo o pecar,  
E não o vosso amor, que é infinito.

Esta razão me obriga a confiar,  
Que por mais que pequei, neste conflito  
Espero em vosso amor de me salvar.

**AO MESMO ASSUMPTO E NA MESMA OCCASIÃO.**

Pequei, Senhor, mas não porque hei pecado,  
Da vossa piedade me despido,  
Porque quanto mais tenho delinqüido,  
Vos tenho a perdoar mais empenhado.

Se basta a vos irar tanto um pecado,  
A abrandar-nos sobeja um só gemido,  
Que a mesma culpa, que vos há ofendido,  
Vos tem para o perdão lisonjeado.

Se uma ovelha perdida, e já cobrada  
Glória tal, e prazer tão repentino  
vos deu, como afirmais na Sacra História:

Eu sou, Senhor, a ovelha desgarrada  
Cobrai-a, e não queirais, Pastor divino,  
Perder na vossa ovelha a vossa glória.

**AO SANCTISSIMO SACRAMENTO ESTANDO PARA COMUNGAR.**

Tremendo chego, meu Deus  
Ante vossa divindade,  
que a fé é muito animosa,  
mas a culpa mui cobarde.  
À vossa mesa divina  
como poderei chegar-me,  
se é triaga da virtude



e veneno da maldade?  
Como comerei de um pão,  
que me dais, porque me salve?  
um pão, que a todos dá vida,  
e a mim temo, que me mate.  
Como não hei de ter medo  
de um pão, que tão formidável  
vendo, que estais todo em tudo,  
e estais todo em qualquer parte?  
Quanto a que o sangue vos beba,  
isso não, e perdoai-me:  
como quem tanto vos ama,  
há de beber-vos o sangue?  
Beber o sangue do amigo  
é sinal de inimizade;  
pois como quereis, que o beba,  
para confirmarmos pazes?  
Senhor, eu não vos entendo;  
vossos preceitos são graves,  
vossos juízos são fundos,  
vossa idéia inescrutável.  
Eu confuso neste caso  
entre tais perplexidades  
de salvar-me, ou de perder-me,  
só sei, que importa salvar-me.  
Oh se me déreis tal graça,  
que tenho culpas a mares,  
me virá salvar na tábua  
de auxílios tão eficazes!  
E pois já à mesa cheguei,  
onde é força alimentar-me  
deste manjar, de que os Anjos  
fazem seus próprios manjares:  
Os Anjos, meu Deus, vos louvem,  
que os vossos arcanos sabem,  
e os Santos todos da glória,  
que, o que vos devem, vos paguem.  
Louve-vos minha rudeza,  
por mais que sois inefável,  
porque se os brutos vos louvam,  
será a rudeza bastante.  
Todos os brutos vos louvam,  
troncos, penhas, montes, vales,  
e pois vos louva o sensível,  
louve-vos o vegetável.

### **ACTO DE CONTRIÇÃO O QUE FÊZ DEPOIS DE SE CONFESSAR.**

Meu amado Redentor,  
Jesu Cristo soberano  
Divino Homem, Deus Humano,  
da terra, Deus criador:  
por seres, quem sois, Senhor,

e porque muito vos quero,  
me pesa com rigor fero  
de vos haver ofendido,  
do que agora arrependido,  
meu Deus, o perdão espero.

Bem sei, meu Pai soberano,  
que na obstinação sobejo  
corri sem temor, nem pejo  
pelos caminhos do engano:  
bem sei também, que o meu dano  
muito vos tem agravado,  
porém venho confiado  
em vossa graça, e amor,  
que também sei, é maior,  
Senhor, do que meu pecado.

Bem não vos amo, confesso,  
várias juras cometi,  
missa inteira nunca ouvi,  
a meus Pais não obedeco:  
matar alguns apeteço,  
luxurioso pequei,  
bens do próximo furtei,  
falsos levantei às claras,  
desejei mulheres raras,  
cousas de outrem cobicei.

Para lavar culpas tantas,  
e ofensas, Senhor, tão feias  
são fortes de graça cheias  
essas chagas sacrossantas:  
sobre mim venham as santas  
correntes do vosso lado;  
para que fique lavado,  
e limpo nessas correntes,  
comunica-me as enchentes  
da graça, meu Deus amado.

Assim, meu Pai, há de ser,  
e proponho, meu Senhor,  
com vossa graça, e amor  
nunca mais vos ofender:  
prometo permanecer  
em vosso amor firmemente,  
para que mais nunca intente  
ofensas contra meu Deus,  
a quem os sentidos meus  
ofereço humildemente.

Humilhado desta sorte,  
meu Deus do meu coração,  
vos peço ansioso o perdão  
por vossa paixão, e morte:

## Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

